

São Paulo, 31 de março de 2014.

SBPC-040/Dir.

Aos Excelentíssimos Senhores Senadores da República  
Senado Federal

Senhor Senador,

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a Academia Brasileira de Ciências (ABC), ao lado de sociedades científicas das diferentes áreas do conhecimento, signatárias desta carta, manifestam suas discordâncias quanto à extinção da Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática (CCT), local de debates, análises e deliberações de proposições estratégicas e de extrema relevância para o desenvolvimento sustentável de nosso país.

Segundo o parecer do relator, senador Lobão Filho, a extinção do número de comissões, de onze para nove, é parte do objetivo de dar celeridade ao processo legislativo. A CCT seria uma das comissões extintas. Os temas de ciência, tecnologia, inovação e informática, apreciados por ela, passariam a ser tratados pela Comissão de Educação, Cultura e Esportes (CE) e, o tema de comunicação passaria para a Comissão de Infraestrutura (CI).

Apesar de reconhecermos a importância de promover mudanças no atual Regimento Interno do Senado Federal (PRS 17/2009) visando à modernidade, à eficiência, à transparência, a maior celeridade e a maior participação da sociedade brasileira no processo legislativo, entendemos que não será a extinção da referida Comissão que trará os benefícios esperados, ao contrário, significará um retrocesso, pois trará sérios prejuízos aos debates e tratativas dos temas de CT&I no país.

Ressaltamos que matérias relacionadas ao tema de ciência, tecnologia e inovação, de alta relevância para o país, estão tramitando no Senado Federal e na Câmara dos Deputados e necessitarão de análises técnicas e especializadas, bem como de debates com a sociedade brasileira. Como exemplo, podemos citar a PEC 290/2013, que atualiza e moderniza os temas de ciência, tecnologia e inovação na Constituição Federal, PL 2177/2011 que atualiza o marco regulatório de CT&I, o Marco Civil da Internet, proposições que alteram a lei de propriedade industrial, proposições sobre experimentação animal, o Plano da Banda Larga, entre diversos outros.

Até 2007 o tema da ciência e tecnologia era analisado no Senado Federal conjuntamente com o tema da Educação em uma mesma comissão. No entanto, o tempo e a experiência nos mostraram que a decisão de sua separação em fevereiro de 2007, por

este egrégio Senado, foi acertada. A ciência, a tecnologia e a inovação (C,T&I) vêm assumindo importância crescente no atual mundo globalizado, e constituem fatores determinantes da qualidade de vida dos cidadãos, da produtividade e competitividade das empresas e do crescimento e desenvolvimento das nações. E, apesar de concordar que ciência e tecnologia estejam intimamente ligadas à educação, o avanço do conhecimento tem mostrado que C,T&I estão cada vez mais integradas em todas as atividades dos distintos setores da sociedade, em especial, às atividades das empresas dos diferentes segmentos da economia, e não mais, somente ligadas a instituições de ensino.

No Brasil, o governo federal, consciente da importância desses fatores, internalizou esta tendência em sua estrutura organizacional, a ponto do Ministério de Ciência e Tecnologia passar a ser designado como Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, incorporando assim a inovação como uma das suas relevantes competências institucionais. Além disto, tem fortalecido, desde sua criação, o papel do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, como órgão de assessoramento da Presidência da República.

A importância da ciência e da tecnologia na sociedade contemporânea é demonstrada pela sua presença em nossas vidas diárias. As sociedades modernas são literalmente construídas sobre ciência e tecnologia. A investigação científica é constituída por uma grande variedade de áreas que vão desde o estudo de diferentes ramos da ciência a campos relativamente avançados, como exploração espacial, agricultura, astronomia, energia, clonagem, doenças complexas como câncer, envelhecimento, meio ambiente, entre muitos outros. A pesquisa científica busca entender as complexidades da natureza, importantes para o progresso da humanidade. Os efeitos positivos da tecnologia na sociedade são muitos e podem ser sentidos em todas as áreas como por exemplo, na construção civil, na geração de energia, na educação, na medicina, no transporte, na alimentação, entre outras não menos relevantes. Os avanços na tecnologia revolucionaram a vida humana, como por exemplo, a evolução das comunicações que tornou o mundo um lugar menor.

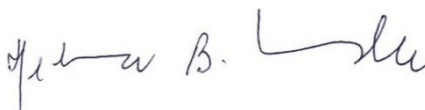
Assim, a ciência, a tecnologia e a inovação envolvem as atividades de todos os ministérios e estão diretamente ligadas a qualidade de vida e bem estar da população brasileira, e por isto seu debate e financiamento devem ser preservados em uma comissão específica que poderá se dedicar, com maior profundidade, às demandas do país e da sociedade brasileira contemporânea. Assim, em função da relevância do tema ciência e tecnologia no mundo atual, consideramos fundamental que se mantenha a Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática (CCT) separada da Comissão de Educação, Cultura e Esportes (CE) de modo a manter um fórum permanente e especializado para apreciação, debate e votação de projetos que envolvam esta temática.

No parecer do relator, os temas Comunicação e Informática estão sendo distribuídos para a Comissão de Infraestrutura (CI) e para a Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) respectivamente. No entanto, ressaltamos que cada vez mais a convergência tecnológica digital aproxima a comunicação da informática, não sendo adequado, ao nosso ver, tal separação.

Portanto, Excelentíssimos Senhores Senadores, está nas mãos dos senhores impedir que os temas da ciência, tecnologia e inovação sejam relegados a segundo plano pois, certamente será este será os seus destinos caso seja aprovada a extinção da CCT, fórum específico e qualificado de discussão e decisão.

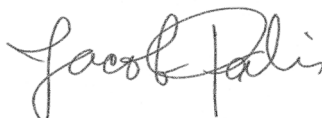
Atenciosamente,

HELENA B. NADER



Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

JACOB PALIS



Presidente da Academia Brasileira da Ciência (ABC)